



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1461 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo III

Ano e fase: 4º ano – 7º fase

Carga Horária: 90 horas práticas

Ano/Semestre: 2025.1

Turma: Canoinhas

Professores: Gabriela Furlan Carcaioli, Graziela Del Monaco, Juliano Espezim Soares Faria, Júlio César Lemos Milli

Horários e Local de atendimento do professor:

Gabriela: 4ª feira das 13:30h às 17:30h

Graziela: 5ª Feira das 10h às 16:30h

Júlio: 2ª feira das 10h às 12h

Juliano: 4ª feira das 14:00 às 17:00h

E-mail do professor: gabriela.carcaioli@ufsc.br; gdelmonaco@gmail.com; juliocesarmilli@gmail.com; professorjulianoespezim@gmail.com

Website/blog/moodle: <https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=21682>

II – EMENTA

Observação e participação em atividades com jovens educandos, professores, educadores e professores orientadores no âmbito da escola e da comunidade. Elaboração de projetos, por meio da investigação temática e da ação docente em CN e MTM (pesquisa-ensino-extensão) voltadas à articulação entre comunidades e escolas de Ensino Médio.

III – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Promover a vivência da experiência docente a partir da inserção e observação no ambiente escolar no Ensino Médio, em um processo investigativo, com vistas à elaboração coletiva de um projeto de ensino comunitário na área de Ciências da Natureza e Matemática na perspectiva da Educação do Campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar observações no ambiente escolar e estudar as relações do Ensino Médio com os contextos sócio históricos locais;
- Observar, acompanhar e auxiliar o trabalho docente no Ensino Médio, na área de Ciências da Natureza e Matemática, na perspectiva da Educação do Campo;
- Planejar e desenvolver práticas pedagógicas para subsidiar a construção coletiva do Projeto Comunitário na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio, visando a implementação de tal projeto no semestre posterior.

IV - Metodologia

- Observação da escola, das aulas e atividades relacionadas às atividades dos diferentes componentes curriculares do Ensino Médio - Biologia, Física, Química e Matemática e/ou trilhas pedagógicas (80 horas/aula).
- Das 80h/aula, o estudante deve, obrigatoriamente, dedicar 60h/aula para os componentes curriculares e 20h/aula para pesquisar a realidade da escola (reconhecimento do espaço físico, do PPP, biblioteca, laboratórios, espaços de convivência, espaço produtivo etc.
- Regência: Produção de uma oficina de Tecnologia Social (10 horas/aula)

V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Docência por área do conhecimento, no Ensino Médio na perspectiva da educação do campo.
- Observação da dinâmica do ambiente escolar (professores/as, recursos didáticos, espaços da escola, etc.)
- Os Estudantes do Ensino Médio (sujeito do campo, atividades culturais, econômica, questões de gênero e sexualidade, hábitos alimentares, relações com as tecnologias, entre outros) com os quais se estará desenvolvendo o Projeto Comunitário;
- Relações da escola com estudantes e suas comunidades (aspectos ambientais, culturais, sociais, entre outros);
- Conjunto de temas relevantes para as comunidade locais;
- Elementos balizadores para a construção do projeto comunitário.

VI - Avaliação

VI - AVALIAÇÃO

N1: Cumprimento das horas de observação;
N2: Regência

$$\text{Média} = (N1 + N2) / 2$$

Frequência:

- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.
- A frequência será contabilizada pela entrega dos trabalhos, pela participação nos fóruns de discussão e pela presença nos encontros síncronos.
- De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2º- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco), **só terá possibilidade de nova avaliação (recuperação) a critério do respectivo Colegiado do Curso.**

VII- Recuperação

De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

IX - Observações

É importante que o discente informe-se sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, para tanto, acesse a resolução 017/CUN/1997:

http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na Lei 6.201 de 17 de abril de 1972 e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a Resolução para Regime Domiciliar junto à Coordenação do Curso.

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org.). Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências: contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras Editora, 2008. – (Educação para a ciência: 8).

CARVALHO, A. M. P. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Questões da nossa época; v. 28).

CECCA. Uma cidade numa ilha. Florianópolis: Insular, CECCA, 1997

DELIZOICOV, D. Didática geral. 3ª Ed. Florianópolis: UFSC/EAD/CED/CFM, 2012.

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Aluno: sujeito do conhecimento. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

D'AMBROSIO, S. B. Conteúdo e Metodologia na Formação de Professores. In: FIORENTINI e NACARATO (orgs.). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEMFE/UNICAMP, 2005.

PIMENTA, S.G.; LIMA, L.L. S.M. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORENTINI, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, D. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 121-156.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. LIMA, M.S.L. Reflexão Sobre o Estágio/ Prática de ensino na formação de Professores. Diálogo Educ. Curitiba, v.8, n. 23 p. 195. 205, jan/abr. 2008.

SEARA, Izabel C. [et al] (orgs). Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.

SILVA, A. F. G. A perspectiva freireana de formação na práxis da educação popular crítica. in: SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

Cronograma:

| CRONOGRAMA | |
|-------------------|---|
| DATA | ATIVIDADE PREVISTA |
| TC 1 80h/a | Observação participante (Observação da escola, das aulas e atividades relacionadas às atividades dos diferentes componentes curriculares do Ensino Médio - Biologia, Física, Química e Matemática e/ou trilhas pedagógicas (80 horas/aula); pesquisar a realidade da escola (reconhecimento do espaço físico, do PPP, biblioteca, laboratórios, espaços de convivência, |

| | |
|------------|------------------------|
| | espaço produtivo etc). |
| TC 2 10h/a | Regência |